

## APRESENTAÇÃO

Este número de *Tradução em Revista* inclui artigos sobre uma ampla variedade de temas: da grande área da tradução literária, ficção, teatro e poesia; da TAV, a legendagem feita por fãs; também comparecem as áreas da tradução jornalística e da científica. Os artigos igualmente se caracterizam por adotar abordagens bem diferentes em suas análises e discussões teóricas.

Variedade semelhante apresenta o elenco de autores, que vai de pesquisadores experientes e conhecidos a alunos que se encontram em variados níveis de formação, entre eles um estudante do ensino médio. Observe-se também que, dos nove artigos incluídos, apenas três foram escritos por um único autor; os demais foram assinados por dois ou três estudiosos, além de um que foi produzido por um grupo de oito. Tais aspectos do presente número parecem dever-se à saudável tendência atual de professores e alunos produzirem textos em coautoria, em parte por efeito das concessões de bolsas de iniciação científica na área de ciências humanas.

A área literária está representada por um estudo de traduções para o português do título de um romance de Herta Müller, assinado por Neumann e Pavan, e uma análise das marcas de oralidade no *Huckleberry Finn* de Mark Twain, de Landsberg e Britto. A questão da oralidade reaparece no estudo sobre a tradução de um breve monólogo teatral argentino, assinado por Mello e mais seis autores; esse trabalho inclui a íntegra do monólogo e sua tradução, que é analisada de modo pormenorizado. Relacionados à poesia, dois artigos teóricos, respectivamente de Mattos e de Santanna-Dezmann e Milton, focalizam duas figuras fundamentais: o francês Antoine Berman e o brasileiro Haroldo de Campos.

Em seu artigo, Nascimento aborda um instigante fenômeno de nosso tempo, a “legendagem de fãs”; para a análise dessa modalidade de tradução feita por amadores, a autora baseia-se no elenco de modalidades de tradução proposto pelo brasileiro Francis Aubert, importante tradutor e estudioso da tradução.

Por sua vez, o trabalho de Prata faz uma análise comparativa de duas traduções de um mesmo artigo jornalístico, valendo-se também da proposta de Aubert, bem como da linguística de *corpus*.

O texto de Felipini *et al.*, que aborda a área da saúde, comenta a tradução de um questionário de avaliação de qualidade de vida que se refere à deglutição.

O número inclui ainda uma resenha, assinada por Gallego Hernández, de uma importante coletânea de artigos sobre tradução recentemente publicada na Espanha.

Maria Paula Frota e Paulo Henriques Britto (orgs.)